

PLANO DE TRABALHO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE SAÚDE

1 INFORMAÇÕES CADASTRAIS

1.1 ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL (OSC)

Razão Social: Associação Braços Abertos (ABA)

CNPJ: 03.739.004/0001-84

Atividade econômica principal: Serviços de assistência social sem alojamento

Endereço: Rua Paschoal Palazzo, 663, Retiro da Mantiqueira

Cidade: Cruzeiro/SP

CEP: 12712-500

Telefone: (12) 3145-5281

E-mail: abacruzeiro@hotmail.com

1.2 RESPONSÁVEL

Responsável pela OSC: Mirtes Adriane Favalli

CPF: 080.922.018-03

RG: 18.594.640-9

Cargo: Diretora Presidente

Endereço: Rua Manoel Costa e Souza, 47, Jardim América

Cidade: Cruzeiro/SP

CEP: 12702-320

Telefone: (12) 99783-6145

E-mail: mirtesfavalli@gmail.com

2 APRESENTAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO BRAÇOS ABERTOS

A Associação Braços Abertos (ABA) é uma organização sem fins lucrativos dedicada ao acolhimento, reabilitação e desenvolvimento das potencialidades de pessoas com deficiência. Oferecemos atendimento gratuito à população de Cruzeiro/SP e regiões vizinhas, abrangendo indivíduos de 0 a 59 anos e 11 meses, a maioria oriundos de famílias com baixa condição socioeconômica.

Desde sua fundação, há vinte e quatro anos, a ABA tem proporcionado acesso a serviços de qualidade, visando a reestruturação física, educacional, cultural, psíquica e social dos atendidos, promovendo seu desenvolvimento integral. Atualmente, atendemos 200 pessoas com transtorno do espectro autista (TEA), incluindo aquelas com deficiência intelectual e/ou múltipla.

Nossos usuários e suas famílias desfrutam de um ambiente acolhedor e de troca de experiências, com tratamentos em fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional, psicologia e serviço social. Oferecemos também atividades complementares, como oficinas de música, artesanato, educação física e artes. O trabalho com as famílias inclui atendimento social e psicológico, visitas domiciliares e grupos socioeducativos.

A ABA tem como objetivos apoiar e promover a assistência social, a saúde, a cultura, a educação, o esporte e o lazer, visando a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla, incluindo aquelas com TEA e seus familiares.

Em suas atividades, a ABA observa os princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, eficiência e universalidade do atendimento, sem discriminação de origem, raça, gênero ou religião, garantindo serviços assistenciais gratuitos.

Os valores institucionais da ABA incluem profissionalismo, ética, competência, solidariedade, cooperação, dedicação e respeito à diversidade. A Associação busca assegurar a dignidade e autonomia individual, promover a inclusão e participação plena na sociedade, respeitar as diferenças e garantir igualdade de oportunidades e acessibilidade para todas as pessoas com deficiência.

3 EXPERIÊNCIAS NA QUALIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

3.1 PROGRAMA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PPD) – SAÚDE

A parceria entre a Prefeitura de Cruzeiro/SP e a ABA, através da Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), proporciona serviços essenciais como Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia Ocupacional. Esses atendimentos são fundamentais para a avaliação, habilitação e reabilitação de pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) e deficiência intelectual (DI) e/ou múltipla, contribuindo para a inclusão e melhoria da qualidade de vida dessas pessoas e suas famílias.

3.2 PROGRAMA PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PPD) – ASSISTÊNCIA SOCIAL

A parceria entre a Prefeitura de Cruzeiro/SP e a ABA, por meio da Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SEAS), é uma iniciativa valiosa no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade. Este serviço oferece atendimentos de habilitação e reabilitação para pessoas com deficiência, com foco em Psicologia em grupo socioeducativo e diversas oficinas.

Além disso, o programa também atende às famílias, proporcionando suporte psicossocial que busca orientar, promover o convívio sociofamiliar e lidar com situações de violação de direitos. O objetivo é fortalecer as pessoas e suas famílias, garantindo acesso à informação e promovendo a defesa dos direitos.

3.2.1 Oficina de Qualidade de Vida

A Oficina de Qualidade de Vida é uma iniciativa essencial que foca na promoção de atividades físicas com o objetivo de desenvolver a autonomia dos participantes. Além disso, essa oficina busca fortalecer a consciência coletiva e aprimorar habilidades motoras, cognitivas e afetivas.

Por meio de atividades estruturadas, os participantes podem melhorar sua condição física e, ao mesmo tempo, desenvolver vínculos sociais e emocionais. Essa abordagem não só contribui para a saúde física, mas também para o bem-estar mental e social, promovendo uma vida mais ativa e integrada.

3.2.2 Oficina de Artes

A Oficina de Artes é uma proposta enriquecedora que visa incentivar novas formas de expressão e comunicação, permitindo que os participantes compartilhem seus sentimentos e experiências. Ao promover atividades como expressão corporal, confecção de brinquedos, artesanato, pintura e desenho, a oficina contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida dos atendidos.

Essas atividades não apenas estimulam a criatividade, mas também fortalecem os laços entre os participantes, suas famílias e a comunidade. Ao criar um espaço seguro e acolhedor para a expressão pessoal, a oficina ajuda a promover o convívio social e o desenvolvimento emocional.

3.2.3. Oficina de Música

A Oficina de Música é uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento pessoal e social dos atendidos. Ao explorar diversas formas de linguagem musical por meio de canto, instrumentos e dinâmicas de grupo, os participantes não apenas aprendem sobre música, mas também aprimoram suas habilidades de expressão e comunicação.

Essa oficina favorece o equilíbrio emocional, a autoestima e o autoconhecimento, permitindo que cada um se sinta valorizado e à vontade para se expressar. Além disso, ao promover a interação social, a Oficina de Música ajuda a construir laços entre os participantes e suas comunidades, criando um ambiente inclusivo e acolhedor.

3.3 PROGRAMAS PARA PESSOA COM DEFICIÊNCIA (PPD) – SAÚDE E ASSISTÊNCIA SOCIAL

As Prefeituras Municipais de Lavrinhas e Queluz/SP, em parceria com a Associação Braços Abertos, também proporcionam esses serviços importantes para a população local: “Programa para Pessoa com Deficiência (PPD) – Saúde e Assistência Social”.

4

3.4 EDUCAÇÃO

No âmbito da Educação, a parceria realizada entre a Prefeitura de Cruzeiro e a ABA, por meio da Secretaria Municipal de Educação (SEMEC), tem por objetivo a realização de **Avaliações Diagnósticas Multidisciplinares** aos educandos da rede municipal de ensino, com suspeita de transtorno do espectro autista e deficiência intelectual, fundamentado no prejuízo das habilidades iniciais, comunicativa, social, acadêmica e funcional, englobando os seguintes profissionais: Psicóloga, Fonoaudióloga, Fisioterapeuta e Neurologista.

3.5 SALA DE INTEGRAÇÃO SENSORIAL

O Projeto da Sala de Integração Sensorial, desenvolvido em 2021, é uma iniciativa significativa que recebeu apoio do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do

Adolescente (CONDECA) e foi viabilizado através da captação de recursos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

A estrutura da sala foi finalizada em julho de 2024, e sua inauguração oficial ocorreu em setembro. Com a presença de um Terapeuta Ocupacional e um Fisioterapeuta, a sala está preparada para oferecer atividades que visam o desenvolvimento das habilidades sensoriais e motoras das crianças. Essa é uma conquista importante para a promoção do bem-estar e da inclusão social.

3.6 SALA DE DENTISTA

A Associação Braços Abertos conta com uma sala de dentista totalmente equipada, dedicada a atender os assistidos da Instituição. Este espaço foi projetado para proporcionar cuidados odontológicos de qualidade, com foco em ações preventivas que promovem a saúde bucal.

Essa iniciativa é fundamental para garantir o bem-estar dos assistidos, ajudando a formar hábitos saudáveis desde cedo e contribuindo para uma melhor qualidade de vida. A parceria com a Secretaria Municipal de Saúde reforça o compromisso da Associação Braços Abertos com a saúde e o cuidado integral de sua comunidade.

4 QUALIFICAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

OBJETO: CUSTEIO para a contratação de serviços de terceiros, pessoal técnico de apoio e insumos necessários para atender às ações e serviços complementares de saúde, incluindo o transporte dos atendidos, usuários do SUS, residentes em Cruzeiro/SP.

Este plano de trabalho visa garantir a eficiência e a eficácia no atendimento à população, promovendo ações de saúde integradas e de qualidade. Os recursos destinados ao custeio permitirão a contratação de profissionais qualificados, a aquisição de insumos essenciais e a logística necessária para o transporte dos usuários, assegurando que todos tenham acesso aos serviços de saúde de forma adequada.

A implementação deste plano está alinhada com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), buscando atender às demandas da comunidade de forma abrangente, promovendo o bem-estar e a qualidade de vida dos cidadãos de Cruzeiro/SP.

5 IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO E PÚBLICO-ALVO

Oferecer serviços de saúde complementares com assistência multiprofissional e transporte para pessoas residentes no município de Cruzeiro/SP, reguladas pela Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS), diagnosticadas com Deficiência Intelectual (DI) e/ou múltipla e Transtorno do Espectro Autista (TEA), como especificado pelo Código Internacional de Doenças, realizando avaliações diagnósticas, atendimentos, habilitação e reabilitação de crianças e adolescentes, nas faixas etárias:

- entre 0 (zero) a 3 (três) anos e 11 (onze) meses de idade na Estimulação Precoce;
- entre 4 (quatro) a 12 (doze) anos e 11 (onze) meses de idade na Estimulação Essencial;
- entre 13 (treze) a 17 (dezesete) anos e 11 (onze) meses de idade na Estimulação Cognitiva.

6 JUSTIFICATIVA

O desenvolvimento neuronal nas crianças é mais acelerado entre o nascimento e os três anos de idade, período crítico para a formação de habilidades cognitivas e motoras. A identificação precoce de distúrbios no desenvolvimento neuropsicomotor é essencial para possibilitar intervenções adequadas e minimizar atrasos evolutivos.

As estatísticas do órgão de saúde *Centers For Disease Control And Prevention* (CDC), divulgou a atualização de 1 (uma) a cada 36 (trinta e seis) crianças tem autismo. Não temos estimativas exclusivas no Brasil, porque aqui o diagnóstico é feito com mais dificuldades.

“São números que podem ser extrapolados para o mundo inteiro”, explica o Dr. Alysson Muotri, pesquisador na área de genética na Universidade da Califórnia.

Os primeiros anos de vida são períodos sensíveis para a aprendizagem de habilidades, desenvolvimento e competências de modo mais facilitado, configurando as chamadas janelas de oportunidades, quando somos expostos a estímulos e experiências para este determinado aprendizado. É importante dizer que mesmo após o período de maior “facilidade” para o aprendizado, não significa que esta “janela”, ou seja, oportunidade, se “fechou” ou que esta habilidade não poderá mais ser aprendida, porém, devemos sempre pensar em aproveitar estas janelas de oportunidades para que possamos alcançar a potencialidade máxima de cada habilidade.

Dada a alta demanda e a necessidade de suporte contínuo, nossa proposta é atender essa população com serviços especializados conforme estabelecido pela legislação vigente (Lei nº. 12.764/2012 e Decreto nº. 8.368/2014), oferecendo serviços integrados nas áreas de saúde e assistência social. A intervenção deve ser realizada por uma equipe multidisciplinar, aliada a participação ativa da família.

Programas de estimulação são benéficos para todas as crianças, independentemente de suas condições. Esses programas promovem não apenas o desenvolvimento de habilidades e a autonomia, mas também valorizam diferentes formas de comunicação e expressão. Para crianças com dificuldades significativas, o brincar se torna uma ferramenta crucial de interação e socialização, reconhecendo que cada criança tem seu próprio ritmo de desenvolvimento.

Na área da saúde, os serviços de habilitação e reabilitação neuropsicomotora, comunicativa, sensorial e cognitiva tem como objetivo promover o aumento das habilidades e qualidade de vida das pessoas com transtorno do espectro autista e deficiência intelectual.

O município de Cruzeiro/SP possui uma demanda crescente de usuários do SUS que necessitam de atendimentos especializados voltados à habilitação e reabilitação de pessoas com deficiência intelectual e transtorno do espectro autista. Diante dessa condição, a contratação de serviços de terceiros e pessoal técnico especializado é essencial para atender de forma eficaz essa população, garantindo a universalidade e integralidade do cuidado, conforme previsto na legislação do SUS.

7 OBJETIVOS

7.1 OBJETIVO GERAL

Avaliar, atender, habilitar e reabilitar pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista, por meio de ações e serviços complementares de saúde, atendendo usuários do SUS, residentes no município de Cruzeiro/SP.

7.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar uma triagem familiar e um *checklist* do desenvolvimento infantil para identificar sinais de alerta nos primeiros anos de vida, assegurando a avaliação diagnóstica e promovendo a estimulação precoce.

- Oferecer atendimentos especializados e terapias adequadas às necessidades individuais dos usuários, com acompanhamento contínuo de pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista.
- Facilitar a habilitação e reabilitação do desenvolvimento motor, comunicativo, cognitivo e sensorial por meio de intervenções e da atuação de uma equipe multidisciplinar, visando à promoção da saúde, independência, autonomia e qualidade de vida, além da elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA) e orientação às famílias.
- Garantir direitos e fortalecer vínculos familiares e comunitários, promovendo a inclusão e a cidadania.
- Oferecer transporte complementar acessível e adequado aos beneficiários e seus familiares, sempre que a presença destes for necessária. O transporte será planejado considerando a capacidade do veículo e os horários de atendimento, seguindo os critérios estabelecidos pela Instituição.

8 METODOLOGIA

8.1 SETOR DE PSICOLOGIA

No setor de Psicologia são desenvolvidos trabalhos com as famílias, visando a qualidade de vida da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista, dando orientações quanto à saúde e fortalecimento de vínculo/relação afetiva. São realizadas avaliações psicológicas com aplicação de testes padronizados para identificar as comorbidades associadas à Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista e atendimentos individuais e em grupo nas áreas de estimulação precoce, essencial e cognitiva.

8.2 SETOR DE FONOAUDIOLOGIA

O setor de Fonoaudiologia desempenha um papel importante na promoção do desenvolvimento da linguagem verbal e não-verbal, abordando as possibilidades da comunicação e sua importância para o crescimento cognitivo e social do indivíduo. A equipe se dedica a compartilhar conhecimentos sobre como estimular o potencial linguístico de pessoas com autismo, fornecendo orientações práticas que podem ser aplicadas em

situações cotidianas ou terapêuticas. Além disso, o setor se preocupa com o desenvolvimento integral de pessoas com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista, focando na prevenção de problemas na área da comunicação. A proposta é facilitar a participação desses indivíduos na sociedade, promovendo o uso de seus próprios recursos para uma comunicação efetiva e significativa.

8.3 SETOR DE FISIOTERAPIA

O profissional de Fisioterapia atuará diretamente em funções determinantes para a vida da pessoa com deficiência intelectual e/ou múltipla e transtorno do espectro autista, tais como habilidades motoras, em funções básicas, como andar, sentar, ficar em pé, jogar, rolar, tocar objetos, engatinhar e se locomover de maneira geral. Trabalha a coordenação, adequação da postura, fortalecimento muscular, além de promover alongamento e adequação de tônus.

8.4 SETOR DE TERAPIA OCUPACIONAL

Os métodos do Terapeuta Ocupacional para pessoas com deficiência intelectual, múltipla e transtorno do espectro autista visam aprimorar a organização e o processamento sensorial para aumentar a aprendizagem, interação social e independência. A integração sensorial, com atividades que estimulam os sentidos e sistemas vestibular e proprioceptivo, ajuda crianças com TEA ou DI a processarem melhor as informações sensoriais, o que melhora atenção, coordenação, comportamento e respostas emocionais. As atividades de vida diária (AVD) também são essenciais para a autonomia, e a abordagem terapêutica em salas de integração sensorial promove qualidade de vida e inclusão social, favorecendo o desenvolvimento adaptativo desses jovens.

9 METAS A SEREM ATINGIDAS

As metas estão divididas em quantitativas e qualitativas, com indicadores claros para mensuração dos resultados.

9.1 METAS QUANTITATIVAS

METAS	DESCRIÇÃO	INDICADOR
Avaliar as comorbidades associadas ao Transtorno do Espectro Autista e Deficiência Intelectual.	Realizar avaliação multidisciplinar (psicologia, fonoaudiologia e fisioterapia) em 80% dos atendidos encaminhados.	<ul style="list-style-type: none"> • Escalas e testes do Autismo (M-Chat, ATA, Cars e AQ-10) / Teste Não Verbal de Inteligência (TIG-NV e R2) / Avaliação das Funções Cognitivas, Escala Barthel da Funcionalidade / Triagem Diagnóstica Preliminar de Deficiência Intelectual; <u>Fonoaudiologia:</u> Teste ADL-2 / PROC / CONFIART; <u>Fisioterapia:</u> Inventário Operacionalizado Portage na área motora; • Relatório das Avaliações anexados nos prontuários de cada atendido.
Atender 130 crianças e adolescentes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista e Deficiência Intelectual.	Realizar atendimento em grupo ou individual uma vez por semana, de crianças e adolescentes com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista e Deficiência Intelectual, de acordo com a necessidade de cada atendido.	Anotações no sistema “Bússola”, das presenças e procedimentos terapêuticos realizados com cada atendido.
Elaborar o Plano Individual de Atendimento (PIA), para 130 crianças e adolescentes.	Prescrever em 80% do Plano Individual de Atendimento (PIA) semestralmente.	Os Plano Individual de Atendimento (PIA) serão anexados em arquivos.
Realizar 100% das Avaliações solicitadas por médicos.	Avaliação da evolução terapêutica dos atendidos, realizada pela equipe multidisciplinar ou pelo profissional solicitado pelo médico.	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de escalas e testes: Inventário Operacionalizado Portage (socialização, cognição, motora e comunicativa) / Evolução Terapêutica através dos “Meus Progressos”, do desenvolvimento social, sensorial, cognitivo, motor e comunicativo); • As cópias dos relatórios serão anexadas nos prontuários e enviadas ao médico solicitante.
Realizar o transporte dos atendidos que apresentarem necessidade.	Oferecer transporte complementar acessível e adequado aos beneficiários, planejando conforme a capacidade do veículo e os horários de atendimentos, seguindo os critérios estabelecidos pela ABA.	Critérios e lista de presença mensal.

9.2 METAS QUALITATIVAS

METAS	DESCRIÇÃO	INDICADOR
Identificar as habilidades que precisam ser trabalhadas com cada atendido.	Análise das escalas e testes aplicados pela equipe multidisciplinar.	Resultado das avaliações de cada área e de cada profissional da equipe (psicóloga / fonoaudióloga / fisioterapeuta).
Promover o aumento das habilidades de acordo com a necessidade de cada atendido.	Atendimento individual ou em grupo com a equipe multidisciplinar (psicóloga / fonoaudióloga / fisioterapeuta / terapeuta ocupacional).	<ul style="list-style-type: none"> • <i>Feedback</i> familiar; • Devolutiva médica; • Resultados da evolução terapêutica no plano de cada área de atendimento.
Acompanhar o desenvolvimento e identificar qual o próximo nível a ser estimulado.	Anotações do <i>checklist</i> do Plano Individual de Atendimento (PIA).	Indicativos nas anotações da equipe multidisciplinar no Plano Individual de Atendimento (PIA).
Realizar acompanhamento terapêutico interdisciplinar, através de trocas de informações entre a equipe terapêutica e médica.	Relatando a evolução e conduta terapêutica.	Devolutiva médica da avaliação e conduta, após a entrega dos relatórios.
Transporte: promover a inclusão e acessibilidade	Assegurar que o transporte atenda às necessidades específicas dos beneficiários, incluindo aqueles com mobilidade reduzida.	<i>Feedback</i> dos beneficiários e suas famílias.

10 PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

DESPESAS / CUSTEIO		CRONOGRAMA MENSAL
1.	PESSOAL (% atrelado ao termo de colaboração)	
1.1	Recursos Humanos PF	R\$ 18.089,55
1.2	Encargos Sociais / Trabalhistas / Rescisão	R\$ 4.719,66
TOTAL – PESSOAL:		R\$ 22.809,21
2.	SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ	
2.1	Seguro veículo	R\$ 619,34
2.2	Manutenção de veículo	R\$ 484,74
TOTAL – Serviços de Terceiros:		R\$ 1.104,08
3.	MATERIAIS DE CONSUMO	
3.1	Combustível e lubrificantes	R\$ 1.500,00
TOTAL – Serviços de Terceiros PJ + Materiais de Consumo:		R\$ 1.500,00
TOTAL DE DESPESAS OPERACIONAIS:		R\$ 25.413,29

10.1 CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

MÊS	OBJETO	CONCEDENTE
1ª MÊS	CUSTEIO	R\$ 25.413,29
2º MÊS	CUSTEIO	R\$ 25.413,29
3º MÊS	CUSTEIO	R\$ 25.413,29
4º MÊS	CUSTEIO	R\$ 25.413,29
5º MÊS	CUSTEIO	R\$ 25.413,29
6º MÊS	CUSTEIO	R\$ 25.413,29
Total		R\$ 152.459,74

11 PREVISÃO DE EXECUÇÃO DO OBJETO

- Início: **02/12/2024**
- Duração: **02/06/2025**

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente Plano de Trabalho visa garantir que a população de Cruzeiro/SP, que necessita de serviços de saúde especializados, receba um atendimento de qualidade, humano e integral. O sucesso deste projeto depende da articulação entre os gestores públicos, prestadores de serviços e a equipe de saúde envolvida.

12

Cruzeiro, 01 de dezembro de 2024.

Responsável pela OSC:

Nome: Mirtes Adriane Favalli

Assinatura: 

Responsável pela prestação de contas:

Nome: Rafaella Cassandra Pinto

Assinatura: 